



### III ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 3º CAPÍTULO

#### **Construindo a Matriz Curricular da Educação do Campo: caminhos de escuta, participação e sistematização**

##### **Objetivo geral da atividade**

Proporcionar um espaço de ação e reflexão, escuta e construção coletiva sobre a elaboração de uma Matriz Curricular contextualizada para a Educação do Campo, considerando os saberes locais, os direitos de aprendizagem e os marcos legais.

1. Você deve clicar no link <https://www2.uesb.br/editora/?p=3366> e baixar o arquivo (download) do livro intitulado: **DIRETRIZES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – DMEC: Orientações para uma Construção ou (re) Elaboração Possível**. Em seguida responder as questões da atividade avaliativa do 3º Capítulo.

2. Como é possível pensar uma **Matriz Curricular** que respeite tempos, espaços e saberes do campo? Para construir sua resposta, pode-se pensar a partir da imagem que segue.



##### **3. Mapeamento de Saberes e Escutas do Território de Identidade:**

- a) Quais os saberes do território (comunidade, famílias, trabalhadores do campo, experiências locais) que precisam estar presentes na matriz curricular?
- b) Como temos escutado as crianças, jovens e famílias sobre o que e como querem aprender?
- c) Como podemos transformar essa escuta em conteúdo curricular e em organização pedagógica?



**4. Analise a Base Municipal Curricular ou o Referencial Curricular** de seu município e elabore um mapa ou tabela ou quadro com os temas estruturantes que orientam a Educação nas escolas do campo, destacando aqueles que emergem das realidades, culturas e saberes dos territórios camponeses.

Em caso da Base ou Referencial não existir no município, ou não constar os temas solicitados, gentileza, responder justificando essa não existência.

#### **5. Estudo de Caso:**

a) Imagine que nas escutas sensíveis na comunidade escolar do campo, decidiram colocar um componente curricular na Matriz. Veja como ficou essa escolha.

**Componente Curricular:** Culturas e Saberes do Campo (CSC)

**Ementa:** Estudo das culturas, saberes e práticas sociais camponesas como fundamentos do currículo na Educação do Campo. Investigação dos modos de vida, das memórias coletivas, dos fazeres tradicionais, da organização do trabalho, das festas, crenças e valores das comunidades. Diálogo entre conhecimentos científicos e populares, com foco na valorização do território, da agroecologia, da economia solidária e das lutas sociais do campo.

**Carga Horária:** 2 horas semanais / 80 horas anuais

#### **Objetivos de Aprendizagem**

- Compreender a importância da valorização dos saberes e culturas do campo como parte constitutiva do currículo escolar.
- Identificar e registrar manifestações culturais, práticas produtivas, memórias e narrativas locais das comunidades camponesas.
- Estabelecer relações entre os conhecimentos populares e os conhecimentos científicos de forma crítica e contextualizada.
- Promover a construção de identidades camponesas afirmativas, em contraposição à lógica dominante de apagamento cultural.
- Fortalecer vínculos entre escola, comunidade e território, reconhecendo o campo como espaço de produção de saberes.

#### **Conteúdo da Aprendizagem**

##### **Unidade 1 – Cultura, identidade e território**

- O que é cultura camponesa?
- Identidade, pertencimento e ancestralidade
- A escola como espaço de mediação cultural

##### **Unidade 2 – Saberes do campo e currículo**

- Saberes tradicionais: ervas, rezas, culinária, construção, partilhas
- Modos de ensinar e aprender com o campo
- Currículo vivo: como incluir os saberes locais no cotidiano escolar?



### **Unidade 3 – Terra, trabalho e resistência**

- Relações com a terra: agricultura familiar, agroecologia, extrativismo
- Organização do trabalho e divisão de tarefas nas famílias camponesas
- Movimentos sociais e lutas pela terra e pela educação

### **Unidade 4 – Festas, memórias e espiritualidades**

- Cultura popular: festas religiosas, feiras, celebrações, cantigas e brincadeiras
- Memória oral, histórias de vida, patrimônio imaterial
- Religiões e espiritualidades no campo

### **Situação-Problema:**

Sua escola implantou recentemente a disciplina **Culturas e Saberes do Campo** na matriz curricular, com o objetivo de fortalecer a identidade camponesa e integrar os saberes locais ao projeto pedagógico. No entanto, os professores têm enfrentado dificuldades para planejar aulas que realmente envolvam as comunidades, valorizem os conhecimentos tradicionais e articulem esses saberes com os componentes curriculares previstos na BNCC.

Alguns relatos apontam que:

- Há insegurança quanto à legitimidade dos saberes populares no currículo escolar.
- Parte da equipe considera difícil conciliar os conteúdos exigidos pelas avaliações externas com os saberes do território.
- Existem professores que não conhecem bem o modo de vida das famílias do campo e não têm vínculos fortes com a comunidade.
- Há iniciativas isoladas de valorização cultural, mas sem articulação curricular nem continuidade.

### **5.1 Questões para a reflexão escrita:**

- a) Como podemos, a partir da disciplina Culturas e Saberes do Campo, criar práticas pedagógicas integradas que fortaleçam o vínculo escola-comunidade, valorizem os saberes do território e dialoguem criticamente com os conteúdos da BNCC?
- b) Quais saberes locais podem ser trabalhados, quais parcerias podem ser construídas com a comunidade e como podem dialogar com as áreas do conhecimento (Ciências, História, Língua Portuguesa, Matemática etc.).

**Bom trabalho!!!**